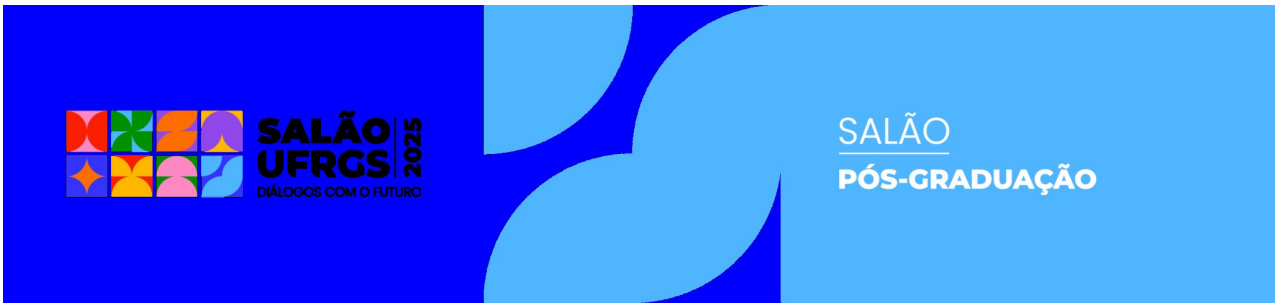


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Resistência à fratura de diferentes resinas compostas fluidas em restaurações ocluso-proximais de dentes decíduos
Autor	CLARA CAVAGNOLI MENDES
Orientador	TATHIANE LARISSA LENZI

RESUMO: As superfícies ocluso-proximais são comumente afetadas pela doença cárie. A realização de restaurações em superfícies ocluso-proximais representa um grande desafio clínico, especialmente considerando dentes decíduos. As áreas de contato entre os molares decíduos são mais amplas e elípticas que a dos molares permanentes, e situam-se mais próximas ao terço cervical, proporcionado uma maior dificuldade de adaptação cervical do material restaurador. Recentemente, tem sido indicado o uso de resinas compostas fluidas em associação com a técnica incremental, utilizando as resinas compostas fluidas como primeiro incremento em restaurações ocluso-proximais. Resinas compostas fluidas apresentam composições variáveis e, em geral, possuem uma quantidade menor de carga, menor viscosidade, maior elasticidade e, consequentemente, maior fluidez. Tais resinas podem se apresentar na forma convencional, permitindo a inserção de incrementos de até 2 milímetros, e na forma *bulk-fill*, em que são possíveis incrementos de até 5 milímetros. Como vantagem, a fluidez das resinas apresentaria melhor capacidade de adaptação ao preparo cavitário, especialmente na parede cervical, podendo reduzir o estresse gerado pela contração de polimerização e também o tempo do procedimento devido a facilidade de inserção. Usualmente, as resinas compostas fluidas requerem uma camada final de cobertura com resina composta convencional devido à baixa resistência ao desgaste, principalmente em superfícies de estresse oclusal. No entanto, considerando que dentes decíduos recebem menor carga oclusal e têm um ciclo biológico curto, a realização de restaurações ocluso-proximais em dentes decíduos usando apenas resina composta fluida poderia ser uma opção a ser considerada na prática clínica. Sendo o assim, o objetivo deste estudo laboratorial foi investigar a resistência à fratura de restaurações ocluso-proximais em dentes decíduos utilizando três diferentes fabricantes de resinas compostas fluidas bulk-fill (como camada intermediária ou como único material restaurador) em comparação com resinas compostas convencionais (técnica incremental). Duas cavidades ocluso-proximais padronizadas foram preparadas nas superfícies mesial e distal de 90 molares decíduos hígidos. Após a aplicação de sistema adesivo universal (Scotchbond Universal; Solventum) no modo autocondicionante, os dentes foram divididos aleatoriamente em nove grupos (n=10) de acordo com o fabricante (Solventum, Shofu Inc. e FGM) e o número de incrementos de resina composta fluida *bulk-fill* (2 mm – camada intermediária ou 4 mm – único material restaurador) e controle – resina composta convencional (técnica incremental). Todos os dentes restaurados foram submetidos a desafio cariogênico por ciclagem de pH durante 14 dias e depois submetidos ao teste de resistência à fratura. Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância de um fator e teste Tukey (α = 0,05). Não foi encontrada diferença na resistência à fratura entre os grupos (p=1,00). O uso de resinas compostas fluidas *bulk-fill* como único material restaurador não influencia negativamente na resistência à fratura de restaurações ocluso-proximais em dentes decíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Dente Decíduo; Restauração Dentária Permanente; Resinas Compostas.